

Eixo Temático ET-03-029 - Gestão de Resíduos Sólidos

CORRELAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS PERCEPÇÕES DOS STAKEHOLDERS DO MERCADO PÚBLICO DE CAVALEIRO, COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL - JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE

Jaíla Araújo Mendes de Lira¹, Jalequison Henrique Bispo Oliveira², Yuri Carlos Tietre de Araujo³, Aline Clemente de Andrade⁴

¹Aluna do *Campus* Jaboatão dos Guararapes/PE, Curso Técnico em Qualidade. E-mail: jaila.lira@gmail.com; ²Aluno do *Campus* Jaboatão dos Guararapes/PE, Curso Técnico em Qualidade, E-mail: jalequison@hotmail.com; ³Professor orientador, *Campus* Jaboatão dos Guararapes/PE. E-mail: yuri.araujo@jaboatão.ifpe.edu.br; ⁴Professora orientadora, *Campus* Jaboatão dos Guararapes/PE. E-mail: aline.andrade@jaboatao.ifpe.edu.br.

Nas feiras livres são comercializadas sob condições precárias de higiene, carnes de origem animal e seus derivados. Esses produtos ficam expostos ao ambiente, sujeitos a ação de inúmeros patógenos do ambiente ou trazidos por vetores como os insetos e animais (GERMANO & GERMANO, 2001). O mercado de Cavaleiro é qualificado pelos comerciantes do local, como um lugar degradado, com péssimas condições de trabalho, que propiciam à contaminação dos alimentos. Esse fato afasta os clientes do local e conseqüentemente provoca uma perda de mercadorias e lucros (NASCIMENTO, 2011). Este trabalho buscou avaliar a qualidade sanitária do Mercado Público de Cavaleiro, localizado no Município de Jaboatão dos Guararapes, PE. Cuidados são necessários ao comércio dos produtos cárneos, conforme a Resolução nº 216 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ficando sob a responsabilidade dos órgãos Governamentais a inspeção dos produtos e a orientação aos comerciantes. No entanto, os produtos vendidos muitas vezes não atendem às exigências das normatizações, tornando-se um risco ao meio ambiente e à saúde do consumidor. Entrevistas aos comerciantes, clientes do local e órgão Municipal foram realizadas, bem como observações e aplicação de *checklists*. Embora haja a supervisão do Estado, foi visto que as carnes vendidas em alguns boxes fogem à Regulamentação específica, assim como a correta disposição dos resíduos produzidos. Diante dos resultados obtidos, percebe-se a necessidade de intervir através da oferta de cursos que auxiliem os comerciantes a compreender que ações são necessárias para minimizar riscos sanitários e melhorar a qualidade do produto através da mudança de cultura.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Feiras-livres; Meio ambiente.